

PATRIMÔNIO INDUSTRIAL, O TERRITÓRIO FABRIL SOB A LENTE DA (I)MATERIALIDADE.

Defesa:

06 de dezembro de 2013

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes (Orientadora)

Profa. Dra. Simonne Teixeira (UENF)

Profa. Dra. Ilanil Coelho (Membro Interno)

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (Membro Interno)

RESUMO

A dissertação faz uma reflexão teórica sobre o território (i)material das fábricas enquanto patrimônio industrial. Chama a atenção para a presença de um território fabril, composto por um conjunto de lugares diferenciados, não necessariamente "fábricas". Traz uma desconstrução deste território enquanto forma geométrica e território único. Busca o apoio na geografia e no urbanismo ao tecer conceitos necessários à compreensão das relações de afetividade e poder presentes nos territórios e em duas de suas dimensões: a territorialidade e a temporalidade. Averigua a possibilidade de introduzir o reconhecimento dos territórios no processo de identificação do patrimônio industrial de uma região ou cidade, mas questiona se o melhor é preservar, registrar ou inventariar. A metodologia se deu através de um processo dialógico construído a partir de uma revisão bibliográfica, considerando, principalmente, os temas: espaço, lugar, território, territorialidades e temporalidades, alcançando como resultado a presunção da existência de múltiplos territórios com suas múltiplas territorialidades e temporalidades no entorno das fábricas.

Palavra-chave: Patrimônio Industrial. Lugar. Território. Territorialidade. Temporalidade